

Estudos Interdisciplinares em Ciências da Saúde

Volume 17



Periodicojs
EDITORA ACADÊMICA

Equipe Editorial

Abas Rezaey

Izabel Ferreira de Miranda

Ana Maria Brandão

Leides Barroso Azevedo Moura

Fernando Ribeiro Bessa

Luiz Fernando Bessa

Filipe Lins dos Santos

Manuel Carlos Silva

Flor de María Sánchez Aguirre

Renísia Cristina Garcia Filice

Isabel Menacho Vargas

Rosana Boullosa

Projeto Gráfico, editoração e capa

Editora Acadêmica Periodicojs

Idioma

Português

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E82 Estudos Interdisciplinares em Ciências da Saúde - volume 17. / Filipe Lins dos Santos.
(Editor) – João Pessoa: Periodicojs editora, 2023.

E-book: il. color.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-6010-025-1

1. Estudos interdisciplinares. 2. Ciências da Saúde. I. Santos, Filipe Lins dos. II. Título.

CDD 610

Elaborada por Dayse de França Barbosa CRB 15-553

Índice para catálogo sistemático:

1. Ciências da Saúde: estudos 610

Obra sem financiamento de órgão público ou privado

Os trabalhos publicados foram submetidos a revisão e avaliação por pares (duplo cego), com respectivas cartas de aceite no sistema da editora.

A obra é fruto de estudos e pesquisas da seção de Estudos Interdisciplinares em Ciências das Saúde da Coleção de livros Estudos Avançados em Saúde e Natureza



**Filipe Lins dos Santos
Presidente e Editor Sênior da Periodicojs**

CNPJ: 39.865.437/0001-23

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil
website: www.periodicojs.com.br
instagram: @periodicojs



Capítulo 20

**A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM
PARA O BEM-ESTAR E SEGURANÇA DO
PACIENTE COM RISCO DE INFECCÕES
HOSPITALARES**



**A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PARA O BEM-ESTAR E
SEGURANÇA DO PACIENTE COM RISCO DE INFECÇÕES
HOSPITALARES**

**THE CONTRIBUTION OF NURSING TO THE WELL-BEING AND SAFETY
OF PATIENTS AT RISK OF HOSPITAL INFECTIONS**

Beatrice Silva Saraiva Leão¹

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira²

Ana Clara Lima³

Bianca da Silva Almeida⁴

Daylana Régia de Sousa Dantas⁵

Karoline Galvão Pereira Paiva⁶

Williane Moraes de Jesus Gazos⁷

Francisco Cezanildo Silva Benedito⁸

1 Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

2 Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará. Mestre em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará. (Orientador da pesquisa).

3 Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

4 Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

5 Docente do Curso de Graduação em Biomedicina no Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), Fortaleza, Ceará. Doutoranda em Biotecnologia.

6 Mestre em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

7 Mestre em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

8 Mestre em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Doutorando em Ciências Morfofuncionais pela Universidade Federal do Ceará.



Resumo: As infecções hospitalares são definidas como aquelas infecções adquiridas após, durante e até mesmo depois da internação do paciente, que estão relacionadas com a internação ou procedimentos invasivos. Através de estudos de programas de controle de infecções se pode observar a importância da atuação de enfermeiros na prevenção de infecções hospitalares. Com isso, o objetivo do presente capítulo de livro foi apresentar a contribuição da enfermagem para o bem-estar e segurança do paciente em situações de risco de infecções hospitalares. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, realizada entre outubro e novembro de 2023. A pergunta que norteou o presente estudo foi: Qual a relevância e importância da atuação de enfermeiros diante das infecções hospitalares e suas responsabilidades quanto à segurança do paciente nesse cenário? Foi consultado o buscador ‘Google acadêmico’ para a busca dos materiais publicados na literatura, aonde 11 artigos foram lidos da íntegra, mas apenas 06 foram selecionados para compor a amostra do trabalho. Os enfermeiros são os principais responsáveis e os mais envolvidos quanto ao bem-estar e segurança do paciente, e os mais envolvidos na profilaxia e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. No cenário das infecções, a sistematização da assistência de enfermagem é fundamentalmente relevante para a prevenção desse agravo, bem como para o seu tratamento. As instituições de saúde devem continuar a promover ações educativas para aprimorar técnicas efetivas para a redução de infecções relacionadas à saúde.

Palavras chaves Enfermagem; Segurança do Paciente; Cuidados de Enfermagem; Infecções.



Abstract: Hospital infections are defined as those infections acquired after, during and even after the patient's hospitalization, which are related to hospitalization or invasive procedures. Through studies of infection control programs, it is possible to observe the importance of nurses' actions in preventing hospital infections. Therefore, the objective of this book chapter was to present the contribution of nursing to the well-being and safety of patients in situations of risk of hospital infections. This is a narrative literature review, carried out between October and November 2023. The question that guided the present study was: What is the relevance and importance of nurses' actions in the face of hospital infections and their responsibilities regarding patient safety? in this case? The search engine 'Google academic' was consulted to search for materials published in the literature, where 11 articles were read in full, but only 06 were selected to compose the work sample. Nurses are primarily responsible for and most involved in patient well-being and safety, and those most involved in the prophylaxis and control of healthcare-related infections. In the scenario of infections, the systematization of nursing care is fundamentally relevant for the prevention of this condition, as well as for its treatment. Health institutions must continue to promote educational actions to improve effective techniques for reducing health-related infections.

Keywords: Nursing; Patient Safety; Nursing Care; Infections.

INTRODUÇÃO

As infecções hospitalares são definidas como aquelas infecções adquiridas após, durante e até mesmo depois da internação do paciente, que estão relacionadas com a internação ou procedimen-



tos invasivos. A exposição a diversos fatores acaba facilitando as infecções e dificultando o controle e ações preventivas. Através de estudos de programas de controle de infecções se pode observar a importância da atuação de enfermeiros na prevenção de infecções hospitalares (PEREIRA et al., 2015).

A pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) consiste em uma das infecções hospitalares mais comuns que ocorrem nas UTIs ou em unidades de cuidados prolongados com pacientes que necessitam de ventilação mecânica, sendo um dos quadros de infecções mais recorrentes. Nesse cenário, por exemplo, é indispensável ao enfermeiros lançar mão de intervenções específicas para prevenir, tratar e reabilitar esses paciente acometidos. Uma assistência de enfermagem bem planejada e executada é potencialmente efetiva na redução dessas infecções (SANTOS et al., 2021).

No Brasil, a Infecção do Trato Urinário (ITU) é uma das infecções mais notificadas. A ITU se trata de uma consequência da invasão tecidual e colonização microbiana em qualquer parte do sistema urinário, normalmente estéril. No Brasil, é notória a diversidade e quantidade de casos de infecções, sejam elas hospitalares ou domiciliares (FURLAN et al., 2021).

Segundo Valsecchi MS. (2016) “O estudo de Fundamentos de Enfermagem está inserido na formação dos acadêmicos de enfermagem, ressaltando não apenas o aprendizado teórico, mas também a prática relacionada à semiologia e sociotécnica, importante para a prestação da assistência à saúde”. No âmbito das infecções, reconhecer sinais e sintomas e saber realizar uma adequada anamnese e exame físico durante o atendimento de enfermagem pode ser o diferencial para a identificação precoce de pacientes com infecção, prevenindo seus desfechos negativos como o choque séptico (PIERINI et al., 2016).

Ademais, a enfermagem representam um papel extremamente importante no controle de infecções, tendo em vista ser os que mais mantém contato com os pacientes e por representar mais de



50% da equipe hospitalar. Colaboram ainda na redução de infecções hospitalares os Serviços Médicos, de Limpeza, Nutrição e Dietética (AGUIAR et al., 2016).

Dessa forma, o objetivo do presente capítulo de livro foi apresentar a contribuição da enfermagem para o bem-estar e segurança do paciente em situações de risco de infecções hospitalares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com o Ministério da Saúde, é estimado que no Brasil as taxas de infecções hospitalares acometam 15,5% dos pacientes internados. As Infecções Hospitalares chegam a afetar em média 1,5 milhões dos pacientes em todo o mundo, sendo que 10% apresentam sinais e sintomas de infecção após a alta hospitalar e 15 a 50% destes pacientes evoluem para o óbito (NUNES et al., 2021).

Analisando o cenário geral sobre a importância do enfermeiro e de seus fundamentos diante de infecções e a segurança do paciente, podemos constatar que:

É papel do enfermeiro acompanhar integralmente e prestar assistência aos pacientes em tratamento, para ficar à disposição aumentando a sobrevivência do paciente em situações adversas, além de ser um dos principais responsáveis pelo controle e prevenção das Infecções Hospitalares (FARIA et al., 2021).

O enfermeiro, ao implementar as intervenções para os reais problemas, qualifica o cuidado prestado de forma decisiva para a prevenção e redução das taxas de infecção hospitalar e de suas complicações (ALMEIDA 2013). O fato desse profissional, bem como dos demais, conhecer o perfil dos casos de infecção e coinfeção pode inclusive favorecer na proposição, no planejamento e implementação de medidas de controle e de prevenção de infecções nos setores em que atuar. O enfermeiro realiza o cuidado ao paciente coinfectado, participa de forma ativa dos diagnósticos, do tratamento,



do acompanhamento e da vigilância dos casos de infecções (MAÍRA et al., 2019).

Outro tipo de infecção em que a enfermagem atua veementemente são às infecções de ferimentos. Muitos desses profissionais se especializam em estomaterapia para melhor cuidados de lesões e infecções que acometem essas lesões, reduzindo o tempo de tratamento, internação hospitalar e de novas ou recidivas de infecção (KAMAMOTO, 2016).

Diante das gravidades das infecções, à repercussão nos custos, à morbidade e à mortalidade dos pacientes, as infecções relacionadas a assistência são uma preocupação mundial. Crescem as iniciativas para minimizá-las e, assim, suscitar a promoção da saúde pública e da qualidade na assistência (OLIVEIRA et al., 2018).

Diante da importância da atuação da enfermagem em relação a infecções, pesquisadores enfatizam que ainda é necessário que haja organização da equipe de enfermagem na implementação das intervenções prescritas para pacientes graves com rebaixamento de nível de consciência para que, assim, se diminuam o tempo de internação, as complicações e as infecções (SOUZA et al., 2019).

Sabe-se que a higienização das mãos ainda é a medida de maior eficácia no controle de Infecções hospitalares, pois evita transmissão mecânica de microrganismos. Mesmo se tratando de uma ação simples e considerada a de menor custo, o não cumprimento desta pelas equipes de saúde ainda é considerado um desafio no controle de infecções dos serviços de saúde (RIBEIRO FDO et al., 2017). Se pode afirmar que o álcool em gel a 70% é citado na maioria das vezes como uma forma de aumentar a adesão dos profissionais de saúde à higienização das mãos e diminuir a taxa de infecções relacionadas à assistência à saúde, assim, gastando menos tempo para limpeza, visto que o produto age mais rápido e é eficaz na redução da carga microbiana (KOTAY et al., 2019). Contudo, esse método não substitui a higienização simples das mãos com água e sabão diante de situações e de momentos



imprescindíveis, especialmente durante a hospitalização.

A hospitalização pode ser considerada um fator de risco e agravante de saúde. Logo, esses eventos iatrogênicos e infecções hospitalares podem ser evitadas a partir do desenvolvimento e aplicação de protocolos institucionais preventivos, capacitações da equipe de enfermagem e melhora na assistência ao profissional. A assistência adequada da equipe de enfermagem auxilia na prevenção de infecções hospitalares e na ocorrência de iatrogenias, sendo necessária a busca e implementação de protocolos institucionais de prevenção (MOREIRA et al., 2020).

O Processo de Enfermagem (PE) é um método de extrema importância sobre o cuidado, através do raciocínio clínico, legal, ético e científico, bem como de documentação da prática profissional. Diante disso, a implantação e execução desse método frequentemente ocorre de forma fragmentada e dissociada das realidades locais (AMARAL, 2023). Diante das taxonomias de enfermagem, tem-se diagnósticos de enfermagem, resultados de enfermagem e intervenções de enfermagem voltadas para a prevenção desse agravo, tratamento e prevenção de complicações. Diante dos fundamentos de enfermagem, considerar as taxonomias para nortear o PE é uma atitude clínica inteligente e eficaz.

Nesse contexto, seguindo a Portaria do Ministério da Saúde, os profissionais controladores de infecção desenvolvem ações de prevenção e controle das infecções nos serviços de saúde hospitalar, e constituem uma equipe multiprofissional que desenvolve atividades nas Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) nas áreas de enfermagem, medicina, microbiologia, farmácia e administração hospitalar (AZEVEDO et al., 2018).

De acordo com Oliveira (2014):

“Essas boas práticas dizem respeito, principalmente, à inquietação dos enfermeiros com relação ao risco frequente de quedas, de transmissão de infecção relacionada aos cuidados em saúde e de eventos adversos relacionados ao procedimento cirúrgico em seu ambiente de trabalho”.



Nos serviços de saúde, a segurança do paciente demanda boas práticas de atenção à saúde, prevenção e reconhecimento das infecções transmissíveis e redução de seus efeitos (CARVALHO et al., 2017). Logo, ampliar o escopo da prática dos profissionais da saúde, em especial dos enfermeiros, é reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma forma de dirimir os problemas apontados acima (OMS 2010).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, realizada entre outubro e novembro de 2023. Esse método de pesquisa é utilizado como base de uma revisão bibliográfica qualitativa, que tem como finalidade apresentar resultados de estudos sobre determinada temática e sintetizar os achados desses estudos, transformando-os em ferramentas para a construção de novas teorias (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

A pergunta que norteou o presente estudo foi: Qual a relevância e importância da atuação de enfermeiros diante das infecções hospitalares e suas responsabilidades quanto à segurança do paciente nesse cenário?

Os descritores de busca na língua portuguesa foram: Segurança do Paciente; Cuidados de Enfermagem; e Infecções. Os respectivos descritores de busca na língua inglesa também foram empregados para ampliar a busca. Foi consultado o buscador ‘Google acadêmico’ para a busca dos materiais publicados na literatura. Para isso, utilizou-se a seguinte combinação: [Infecções] AND [Segurança do Paciente] AND [Cuidados de enfermagem]. Os filtros de busca foram: estar disponível



desde 2013; ordenados por relevância; com páginas em português, inglês e espanhol; e qualquer tipo de manuscrito. Foram vistos os artigos das 3 primeiras casas (n=30).

Os critérios de inclusão foram: estar disponível para acesso na íntegra gratuitamente; responder a questão norteadora, descrever abertamente e especificamente cada tópico de interesse; ter sido publicado nos últimos 5 anos; responder a pelo menos uma das questões norteadoras do estudo; estar em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos estudos duplicados, pesquisas sem referências e que não apresentavam no mínimo nível de evidência 7 (opinião de especialistas na área).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao todo, foram encontrados 7850 artigos no ‘Google acadêmico’, e lidos o título de 30 artigos. Desses, 11 foram lidos da íntegra, mas apenas 06 foram selecionados para compor a amostra do trabalho.

Tabela 1. Artigos selecionados para compor a amostra do trabalho. Fortaleza, CE, Brazil (2023)

Identificação do artigo	Título do artigo	Objetivo do artigo	Principais resultados
GOOGLE ACADÊMICO A-1 SOUZA (2015)	Mortalidade e riscos associados a infecção relacionada à assistência à saúde.	Identificar o conhecimento produzido a respeito da temática.	Infecções: O alto risco de mortalidade relacionada às IRAS está intimamente associado a fatores como a realização de procedimentos invasivos, diagnósticos e terapêuticos, à gravidade da doença de base que acomete o paciente, ao sítio da infecção



<p>GOOGLE ACADEMICO A-2 SILVA (2015)</p>	<p>Prevenção de infecções hospitalares em pacientes internados em unidade de terapia intensiva.</p>	<p>Identificar o conhecimento produzido a respeito da atuação dos profissionais de enfermagem na prevenção e controle das IRAS, através de artigos científicos disponíveis em base de dado</p>	<p>A epidemiologia estuda os fatores que determinam a ocorrência e a distribuição da doença na população.</p>
<p>GOOGLE ACADÊMICO A-3 GIAROLA (2012)</p>	<p>Infecção hospitalar na perspectiva dos profissionais de enfermagem: um estudo bibliográfico.</p>	<p>Este estudo apresenta como inovação a consideração de que a Educação Permanente em Saúde se constitui em estratégia que respalda o desenvolvimento de ações de Educação em Saúde e Educação em Serviço, desde que sejam operacionalizadas por metodologias que promovam o empoderamento e a qualificação profissional e nisso entra o papel de educador do enfermeiro.</p>	<p>A Enfermagem é a categoria profissional mais envolvida com os cuidados ao paciente, direta ou indiretamente, e, conseqüentemente, com a profilaxia e controle de infecções relacionadas à assistência, em que a higiene das mãos tem um papel importante.</p>
<p>GOOGLE ACADÊMICO A-4 FERREIRA (2023)</p>	<p>A segurança do paciente e os impactos da resistência bacteriana na atenção hospitalar.</p>	<p>Observar e analisar a concepção do conhecimento acerca das infecções hospitalares</p>	<p>Observa-se que são diversos os fatores que favorecem os pacientes a adquirirem infecções hospitalares, tais como idade, condição clínica, tempo de internação, aplicação inapropriada de antibiótico, tempo de duração do procedimento cirúrgico, potencial contaminação dos procedimentos realizados, imunodeficiência, presença de doenças de base e a habilidade técnica da equipe prestadora dos serviços.</p>



GOOGLE ACADÊMICO A-5 FERREIRA (2021)	Atuação do enfermeiro no controle de infecção hospitalar e segurança do paciente.	Destacar a Atuação do Enfermeiro no Controle de Infecção Hospitalar e Segurança do Paciente, evidenciando os fundamentos que norteiam a compreensão deste fenômeno de indiscutível importância epidemiológica para assistência e saúde.	Evidencia-se o importante papel do enfermeiro no desenvolvimento das ações de prevenção e controle de infecção como estratégia de implementação de medidas eficazes na segurança do paciente.
GOOGLE ACADÊMICO A-6 NERY; SIMÕES (2021)	Segurança do paciente: Higiene das mãos como ferramenta para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde.	Compreender o nível de adesão e realização da técnica correta de higienização das mãos pelos profissionais de saúde para uma assistência segura.	Os profissionais de saúde têm um baixo conhecimento sobre a técnica adequada de HM, bem como uma adesão bastante abaixo do esperado. Existe uma importante lacuna entre a teoria e a prática assistencial segura e necessária.

FONTE: O autor (2023).

O estudo A-1 apontou que o alto risco de mortalidade relacionada às IRAS está intimamente associado a fatores como a realização de procedimentos invasivos. Procedimentos diagnósticos e terapêutico também estão relacionados à gravidade e número de mortalidade associada à infecção. Corroborando esses fatos, Klevens (2007) apontou que um estudo multicêntrico norteamericano ocorrem aproximadamente 1,7 milhões de casos anuais de IRAS, os quais estão associados a 99.000 óbitos por ano no país.

Os resultados do estudo A-2 apontam que a epidemiologia é responsável por determinar a ocorrência e a distribuição das infecções na população. Rothman (2012) aponta que, considerada um dos pilares da saúde pública, a epidemiologia se preocupa fundamentalmente com a frequência, a distribuição e os determinantes ou as causas de eventos de saúde em populações humanas. Esses dados



podem ser úteis aos enfermeiros, especialmente aqueles que trabalham na gestão, pois planejam a saúde e traçam planos de ações que podem mitigar as infecções decorrentes da internação hospitalar. Outros resultados revelam ainda a necessidade de se conhecer as características específicas da infecção, bem como da principal complicação decorrente dela, bem como a demografia, epidemiologia e características clínicas expressas nos públicos diversos (SOARES et al., 2021).

Com relação ao estudo A-3, se diz que os enfermeiros são os principais responsáveis e os mais envolvidos quanto ao bem-estar e segurança do paciente, e os mais envolvidos na profilaxia e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. De acordo com Silva (2018), a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) pode ser conceituada como um método de prestação de cuidados para a obtenção de resultados relevantes na implementação da assistência, com o objetivo de minimizar as complicações durante o tratamento, de forma a facilitar a recuperação do paciente. No cenário das infecções, a SAE é fundamentalmente relevante para a prevenção desse agravo, bem como para o tratamento dele.

Os resultados do estudo A-4 apontam que diversos fatores predisõem os pacientes a adquirirem infecções hospitalares, tais como; idade, condição clínica, tempo de internação, aplicação inapropriada de antibiótico, tempo de duração do procedimento cirúrgico, potencial contaminação dos procedimentos realizados, imunodeficiência, dentre outros. Nem todos os fatores são preveníveis ou passíveis de modificar, o que não quer dizer que não se deva estar atento a essas condições, pois podem favorecer uma piora nos quadros infecciosos.

Os resultados do estudo A-5 evidenciam o importante papel do enfermeiro em relação ao desenvolvimento das ações de prevenção e controle de infecção como estratégia de implementação de medidas capazes de trazerem soluções certas quanto à segurança dos pacientes. Essas medidas



devem trazer um impacto positivo inclusive para a economia, pois segundo Magiorakos (2012), as infecções hospitalares configuram um problema de saúde pública em todos os continentes, e geram impactos econômicos que aumentam os dispêndios com a saúde. Os profissionais de enfermagem devem considerar essa necessidade ao pensar nas estratégias de segurança do paciente e prevenção de danos relacionados a assistência (DUARTE 2015).

Por fim, o estudo A-6 apontou que alguns profissionais da saúde ainda se encontram com dificuldade acerca da técnica adequada para a higienização das mãos. Viu-se um conhecimento bastante abaixo do esperado. Existe uma importante lacuna entre a teoria e a prática assistencial segura e necessária. Se faz necessário ainda que as instituições de saúde continuem a promover ações educativas para capacitar os profissionais de saúde na prestação de cuidados mais seguros e humanizados, incluindo ações para aprimorar técnicas efetivas para a redução de infecções relacionadas à saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os problemas relacionados à infecção e segurança do paciente são bastante discutidos nas diversas instituições de saúde, e recebem maior visibilidade pela atuação da enfermagem. O alto risco de mortalidade relacionada às IRAS está intimamente associado a fatores como a realização de procedimentos invasivos, diagnósticos e terapêuticos, à gravidade da doença de base que acomete o paciente, ao sítio da infecção. Observa-se ainda que são diversos os fatores que favorecem os pacientes a adquirirem infecções hospitalares. E, por fim, evidencia-se o importante papel do enfermeiro no desenvolvimento das ações de prevenção e controle de infecção como estratégia de implementação de medidas eficazes na segurança do paciente.



Este estudo apresentou as seguintes limitações: ter esgotado parcialmente o buscador acadêmico selecionado; e amostra pequena, com um número reduzido de artigos encontrados e selecionados. Contudo, a presente revisão realizada é útil para incitar novas reflexões nessa linha de pesquisa e para melhor discutir as ações de enfermagem que possam mitigar as infecções hospitalares. Considera-se relevante a realização de estudos nessa mesma linha de pesquisa, de modo que se possa difundir novos conhecimentos sobre a temática, para que os resultados encontrados possam gerar evidências científicas capazes de melhorar a prática de enfermagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Antonia Rosana Valadares; ALCÂNTARA, Denise Soares; ARAÚJO, Thamara Teixeira. Expectativas de gestantes em relação ao parto. *Revista Interdisciplinar, Teresina*, v. 11, n. 1, 2018.

ALMEIDA, Mariza Silva; SILVA, Isília Aparecida. Women's needs in immediate puerperium in a public maternity in Salvador, Bahia, Brazil. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 42, p. 347-354, 2008.

AMARAL, Jocelio Matos. et al. Validação de uma matriz avaliativa do processo de enfermagem no contexto hospitalar. Dissertação apresentada ao programa de Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana como requisito para obtenção do título de Mestre em Enfermagem. Feira de Santana, 2023.

BRANDÃO, Brígida Maria Gonçalves de Melo. et al. Convivendo com o HIV: estratégias de enfrentamento de idosos soropositivos. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 54, 2020.

BURGOS, Myrna. et al. As associações de pacientes como promotoras de cuidados focados nas pessoas da América Latina. 2018.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 461



2011.

CARNEIRO DE AZEVEDO, Kely Cristina. et al. IMPLEMENTATION OF THE PATIENT SAFETY CORE IN A HEALTH SERVICE. *Revista de Enfermagem UFPE*, v. 10, n. 12, 2016.

CARVALHO, Rhanna Emanuela Fontenele Lima de. et al. Assessment of the culture of safety in public hospitals in Brazil. *Revista latino-americana de enfermagem*, v. 25, 2017.

DA SILVA MOREIRA, Anderson. et al. Iatrogenias em enfermagem e infecção hospitalar: como prevenir e garantir a segurança do paciente? *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 3, p. 6141-6156, 2020.

DA SILVA, Patrick Leonardo Nogueira. et al. Prevenção de infecções hospitalares em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, v. 13, n. 2, p. 649-658, 2015.

DE OLIVEIRA RIBEIRO, Flávia Duarte. et al. Estratégia lúdica para a melhoria de práticas de higienização das mãos entre os profissionais de saúde. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 11, n. 10, p. 3971-3979, 2017.

DE ALMEIDA FARIA, Victória Helen; NUNES, Natália Abou Hala. Controle e prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde intra hospitalar: atuação do enfermeiro. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, v. 2, n. 4, p. 126-126, 2021.

DO LAGO, Pamela Nery et al. Segurança do paciente: higiene das mãos como ferramenta para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. *Revista Remecs – Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde*, p. 27-27, 2021.

DO NASCIMENTO SOARES, Alciele. et al. Atuação da enfermagem frente ao paciente com sepse nas unidades de terapia intensiva: revisão de literatura. *Revista Artigos.Com*, v. 29, p. e7787-e7787, 2021.

DUARTE, Sabrina da Costa Machado. et al. Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. *Revista brasileira de enfermagem*, v. 68, p. 144-154, 2015.



FURLAN, Antonio Paulo Favacho. et al. Prevalência e perfil de resistência bacteriana nas infecções do trato urinário em hospitais da região norte e nordeste do Brasil: uma revisão. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 2, p. 9244-9256, 2021.

FERREIRA, Larissa de Lima. et al. Nursing care in healthcare-associated infections: a scoping review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, p. 476-483, 2019.

FERREIRA, Mariana Angelica. et al. A segurança do paciente e os impactos da resistência bacteriana na atenção hospitalar. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 23, n. 7, p. e13462-e13462, 2023.

FERREIRA, Veronica Lúcia Pinto. Atuação do enfermeiro no controle de infecção hospitalar e segurança do paciente. *Saúde Coletiva (Barueri)*, v. 11, n. 65, p. 6080-6089, 2021.

GIAROLA, Luciana Borges et al. Infecção hospitalar na perspectiva dos profissionais de enfermagem: um estudo bibliográfico. *Cogitare Enfermagem*, v. 17, n. 1, p. 151-157, 2012.

JEZ, Rafaela Lima; BREY, Christiane. Curativos Especiais: Capacitação para equipe de Enfermagem em uma Unidade básica de saúde. *Anais do EVINCI-UniBrasil*, v. 2, n. 1, p. 203-203, 2016.

KAMAMOTO, Fábio. Estudo comparativo entre o método USP de terapia por pressão negativa e o sistema VAC® no tratamento de feridas traumáticas. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

KOTAY, Shireen M. et al. Droplet-rather than aerosol-mediated dispersion is the primary mechanism of bacterial transmission from contaminated hand-washing sink traps. *Applied and environmental microbiology*, v. 85, n. 2, p. e01997-18, 2019.

KLEVENS, R. Monina et al. Estimating health care-associated infections and deaths in US hospitals, 2002. *Public health reports*, v. 122, n. 2, p. 160-166, 2007.

MONTEIRO, Tarciane S.; PEDROZA, Robermam M. Infecção hospitalar: visão dos profissionais da equipe de enfermagem. *Revista Epidemiológica Controle Infectológico*, v. 5, n. 2, p. 84-8, 2015.

MAGIORAKOS, A.-P. et al. Multidrug-resistant, extensively drug-resistant and pandrug-resistant bacteria: an international expert proposal for interim standard definitions for acquired resistance. *Cli-*



nical microbiology and infection, v. 18, n. 3, p. 268-281, 2012.

OLIVEIRA, Isabel Cristine. et al. Percepções de enfermeiros acerca da implementação da avaliação na atenção básica. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Enfermagem, 2018.

OLIVEIRA, Adriana Cristina; PAULA, Adriana Oliveira de. Infecções relacionadas ao cuidar em saúde no contexto da segurança do paciente: passado, presente e futuro. Revista Mineira de Enfermagem, v. 17, n. 1, p. 217-225, 2013.

OLIVEIRA, Roberta Meneses. et al. Strategies for promoting patient safety: from the identification of the risks to the evidence-based practices. Escola Anna Nery, v. 18, p. 122-129, 2014.

PEREIRA, Milca Severino et al. A infecção hospitalar e suas implicações para o cuidar da enfermagem. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 14, p. 250-257, 2005.

PIERINI, Maria Aparecida. Contribuição da enfermeira no controle da contaminação hospitalar. Revista Brasileira de Enfermagem, p. 174-99, 2016.

ROSSETTO, Maíra. et al. Perfil epidemiológico dos casos de tuberculose com coinfeção HIV em Porto Alegre, Brasil. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, p. 1211-1218, 2019.

ROTHMAN, Kenneth J. et al. Modern epidemiology. Philadelphia: Wolters Kluwer Health/Lippincott Williams & Wilkins, 2012.

SANTOS, B. L. A.; Teixeira, D. A. A assistência de enfermagem na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica. Revista Saúde dos Vales, v. 2, n. 1, 2023.

SOUZA, Ester Sena. et al. Mortalidade e riscos associados a infecção relacionada à assistência à saúde. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 24, p. 220-228, 2015.

SILVA, Elisama Gomes Correia. et al. O conhecimento do enfermeiro sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem: da teoria à prática. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 45, p. 1380-1386, 2011.



TORRES, Christiane de Roode. et al. O processo de construção do Sistema Nacional de Saúde: tradição e inovação na política de saúde brasileira (1940-1980). Tese de Doutorado. 2020.

VALSECCHI, Elizabeth Amâncio de Souza da Silva; NOGUEIRA, Maria Suely. Fundamentos de enfermagem: incidentes críticos relacionados à prestação de assistência em estágio supervisionado. Revista Latino Americana de Enfermagem, v. 10, p. 819-824, 2016.

